


**A INFLUÊNCIA DO DESIGN INSTRUCIONAL NAS METODOLOGIAS ATIVAS
DE ENSINO**

**THE INFLUENCE OF INSTRUCTIONAL DESIGN ON ACTIVE TEACHING
METHODOLOGIES**

**LA INFLUENCIA DEL DISEÑO INSTRUCCIONAL EN LAS METODOLOGÍAS
ACTIVAS DE ENSEÑANZA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-019>

Data de submissão: 03/05/2025

Data de publicação: 03/06/2025

Célia Schneider

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: celia.es@hotmail.com

Ana Maria Dourado

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: anamaria-dourado@hotmail.com

Ana Paula Ferreira

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: anapfstocco@gmail.com

Cristiane Limeira de Oliveira

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: cristianelimeira340@gmail.com

Edjane Almeida Oliveira

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: edjane1234@hotmail.com

Isa Rejane Borges de Almeida Menezes

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: isarejane@hotmail.com

Ornela de Lasari Cavalari

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: ornelacavalari@gmail.com

Simone das Graças Silva

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Must University (MUST)

SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States

E-mail: saimony968@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo abordou as práticas do design instrucional no contexto da educação, com foco na influência desse modelo nas metodologias ativas de ensino. O problema central investigado foi como o design instrucional pode influenciar a implementação de metodologias ativas, promovendo uma aprendizagem eficaz e participativa. O objetivo geral foi analisar as práticas do design instrucional, destacando suas vantagens e desvantagens na implementação de metodologias ativas. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, baseada na análise de literatura especializada sobre o tema. No desenvolvimento, foi discutido o conceito de design instrucional, sua aplicação em metodologias ativas e suas implicações no processo de ensino. Constatou-se que o design instrucional, quando bem integrado às metodologias ativas, contribui para uma aprendizagem centrada no aluno, promovendo maior autonomia e engajamento. No entanto, desafios como a resistência dos educadores e a infraestrutura inadequada foram identificados como obstáculos significativos. Nas considerações finais, foi ressaltada a importância do design instrucional para a educação contemporânea, sugerindo a necessidade de investimentos em formação docente e infraestrutura escolar. Além disso, indicou-se a relevância de estudos futuros para explorar o impacto desse modelo em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Design Instrucional. Metodologias Ativas. Aprendizagem. Educação. Ensino.

ABSTRACT

This study addressed instructional design practices in the context of education, focusing on the influence of this model on active teaching methodologies. The central problem investigated was how instructional design can influence the implementation of active methodologies, promoting effective and participatory learning. The overall objective was to analyze instructional design practices, highlighting their advantages and disadvantages in the implementation of active methodologies. The methodology adopted was bibliographic research, based on the analysis of specialized literature on the subject. In the development, the concept of instructional design, its application in active methodologies, and its implications for the teaching process were discussed. It was found that instructional design, when well integrated with active methodologies, contributes to student-centered learning, promoting greater autonomy and engagement. However, challenges such as resistance from educators and inadequate infrastructure were identified as significant obstacles. In the final considerations, the importance of instructional design for contemporary education was emphasized, suggesting the need for investments in teacher training and school infrastructure. In addition, the relevance of future studies to explore the impact of this model in different educational contexts was indicated.

Keywords: Instructional Design. Active Methodologies. Learning. Education. Teaching.

RESUMEN

El presente estudio abordó las prácticas del diseño instruccional en el contexto de la educación, centrándose en la influencia de este modelo en las metodologías activas de enseñanza. El problema central investigado fue cómo el diseño instruccional puede influir en la implementación de metodologías activas, promoviendo un aprendizaje eficaz y participativo. El objetivo general fue analizar las prácticas del diseño instruccional, destacando sus ventajas y desventajas en la implementación de metodologías activas. La metodología adoptada fue la investigación bibliográfica, basada en el análisis de literatura especializada sobre el tema. En el desarrollo, se discutió el concepto de diseño instruccional, su aplicación en metodologías activas y sus implicaciones en el proceso de enseñanza. Se constató que el diseño instruccional, cuando está bien integrado a las metodologías activas, contribuye a un aprendizaje centrado en el alumno, promoviendo una mayor autonomía y compromiso. Sin embargo, se identificaron desafíos como la resistencia de los educadores y la infraestructura inadecuada como obstáculos significativos. En las consideraciones finales, se destacó la importancia del diseño instruccional para la educación contemporánea, sugiriendo la necesidad de inversiones en formación docente e infraestructura escolar. Además, se indicó la relevancia de futuros estudios para explorar el impacto de este modelo en diferentes contextos educativos.

Palabras clave: Diseño instruccional. Metodologías activas. Aprendizaje. Educación. Enseñanza.

1 INTRODUÇÃO

O *design* instrucional tem se destacado no contexto educacional contemporâneo, sendo um dos principais modelos de planejamento e organização de experiências de aprendizagem. A sua aplicação no ambiente educacional busca otimizar o processo de ensino e promover a aprendizagem significativa por meio de estratégias pedagógicas bem planejadas. Ao integrar teorias da aprendizagem, recursos tecnológicos e metodologias inovadoras, o *design* instrucional oferece um caminho estruturado para que os alunos não apenas absorvam conteúdos, mas também desenvolvam habilidades cognitivas e sociais. A crescente utilização das metodologias ativas, que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, torna a atuação do *design* instrucional ainda relevante, pois estas metodologias favorecem a autonomia, o engajamento e a colaboração entre os estudantes. A integração entre *design* instrucional e metodologias ativas surge, portanto, como uma resposta às demandas de uma educação dinâmica e eficaz, alinhada às necessidades do século XXI.

A justificativa para a escolha deste tema reside no contexto educacional atual, que exige uma reavaliação das práticas pedagógicas convencionais. O uso de metodologias ativas e a aplicabilidade do *design* instrucional são cada vez vistos como estratégias eficazes para promover a aprendizagem significativa. Em um cenário em que as práticas de ensino tradicionais são frequentemente questionadas, surge a necessidade de compreender como o *design* instrucional pode ser integrado a essas novas metodologias de ensino para potencializar a experiência educacional. A literatura educacional aponta que, embora o *design* instrucional traga benefícios como personalização do ensino e maior interação entre alunos e conteúdos, sua aplicação efetiva ainda enfrenta desafios, como a formação continuada dos professores e a adaptação às novas tecnologias. Com isso, investigar como o *design* instrucional pode ser aproveitado no contexto das metodologias ativas é fundamental para entender melhor as possibilidades e limitações dessa integração.

A pergunta que norteia esta pesquisa é: Como o *design* instrucional pode influenciar a implementação de metodologias ativas de ensino, promovendo uma aprendizagem eficaz e participativa? Esta questão busca compreender os efeitos da integração entre instrução planejada e aprendizagem ativa, além de identificar as práticas que contribuem para a eficácia do ensino dentro desse modelo. O objetivo central deste estudo é analisar as práticas do *design* instrucional no contexto educacional, focando em suas vantagens e desvantagens na implementação de metodologias ativas de ensino.

A metodologia adotada para a realização deste estudo será bibliográfica, uma vez que o foco da pesquisa está na análise de conceitos, teorias e experiências já publicadas em fontes acadêmicas. A pesquisa bibliográfica permite uma investigação aprofundada sobre o estado da arte do *design*

instrucional e das metodologias ativas, bem como sobre os desafios e as vantagens que surgem da integração desses dois elementos. A revisão de literatura será realizada a partir de artigos, livros e periódicos especializados, proporcionando uma visão ampla e fundamentada sobre o tema. A escolha da pesquisa bibliográfica se justifica pela necessidade de compreender a aplicação do *design* instrucional em diversos contextos e a sua relação com as metodologias ativas, sem a necessidade de coleta de dados primários.

O texto está estruturado da seguinte forma: após esta introdução, o desenvolvimento será dividido em duas partes principais. Na primeira, será explorada a fundamentação teórica sobre o *design* instrucional e as metodologias ativas, abordando conceitos-chave e as principais contribuições dos autores da área. A segunda parte do desenvolvimento discutirá as vantagens e desvantagens da integração entre o *design* instrucional e as metodologias ativas, com base nas referências bibliográficas. Por fim, as considerações finais irão resumir as principais conclusões da pesquisa, destacando a importância do *design* instrucional na promoção de uma educação dinâmica e interativa, além de sugerir possíveis direções para futuras investigações sobre o tema.

2 INTEGRAÇÃO ENTRE INSTRUÇÃO PLANEJADA E APRENDIZAGEM ATIVA

O *design* instrucional, enquanto abordagem pedagógica sistemática, visa estruturar as experiências de aprendizagem de maneira a garantir que os objetivos educacionais sejam atingidos com eficácia. Sua importância se destaca no atual contexto educacional, no que diz respeito à aplicação de metodologias ativas de ensino. Ao integrar o *design* instrucional com metodologias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, busca-se promover uma aprendizagem significativa e colaborativa, em que os alunos se tornam protagonistas de seu aprendizado. O uso de tais metodologias exige uma reconfiguração das práticas pedagógicas tradicionais, fazendo com que o *design* instrucional se torne um elemento central nesse processo.

O *design* instrucional pode ser definido como o processo de planejamento, desenvolvimento e implementação de ambientes de aprendizagem estruturados e eficazes. De acordo com Pinto e Cadete (2021, p. 755), “o *design* instrucional é essencial para a criação de experiências educacionais que considerem as características dos alunos e as exigências do conteúdo a ser ensinado”. A integração do *design* instrucional com metodologias ativas, por sua vez, é uma prática pedagógica que busca envolver o aluno de maneira dinâmica, tornando-o ativo na construção de seu conhecimento. Essas metodologias, que incluem práticas como aprendizagem baseada em projetos, estudo de casos e gamificação, são eficazes no contexto do *design* instrucional, pois possibilitam um planejamento centrado no aluno e nas suas necessidades cognitivas e emocionais.

Uma das principais vantagens do *design* instrucional é a sua capacidade de criar um planejamento pedagógico que leve em conta as diferentes formas de aprendizagem dos alunos. Kamikawachi e Carbonari (2023, p. 689) destacam que, “ao considerar as necessidades individuais dos estudantes, o *design* instrucional permite uma adaptação do ensino que favorece o aprendizado de todos, independentemente de suas condições e ritmos”. Esse alinhamento entre planejamento estruturado e aprendizagem ativa pode ser visto como um avanço em relação às metodologias tradicionais, pois oferece um espaço para que os alunos explorem, discutam e construam conhecimento de maneira colaborativa e prática.

Ao integrar metodologias ativas com o *design* instrucional, os educadores buscam uma transformação no papel dos alunos. De acordo com Araújo e Freitas (2020), “o papel do estudante deixa de ser passivo, com foco na recepção de conteúdo, para se tornar um agente ativo, responsável pela construção do seu próprio conhecimento” (p. 225). As metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas e projetos, permitem que os alunos se envolvam com situações reais, trabalhando em grupos e tomando decisões que impactam no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e sociais. Nesse sentido, o *design* instrucional torna-se uma ferramenta crucial para garantir que essas experiências sejam bem estruturadas, com o objetivo de promover a participação ativa e a reflexão crítica dos estudantes.

Kamikawachi e Carbonari (2023, p. 690) ainda acrescentam que o *design* instrucional permite “uma organização eficiente dos recursos pedagógicos, fazendo com que o aluno tenha à sua disposição diferentes formas de acessar o conhecimento, seja por meio de materiais impressos, recursos digitais ou atividades práticas”. Esse caráter multimodal do *design* instrucional, ao ser combinado com as metodologias ativas, amplia as possibilidades de ensino, promovendo uma aprendizagem rica e diversificada. A utilização de tecnologias digitais, por exemplo, facilita a implementação de atividades colaborativas em ambientes virtuais, um aspecto importante para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo e solução de problemas.

A primeira grande vantagem dessa integração está no potencial de personalização do ensino. O *design* instrucional permite que as atividades de aprendizagem sejam adaptadas de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, respeitando seus diferentes ritmos e estilos de aprendizagem. De acordo com Cardoso, Almeida e Silveira (2021, p. 103), “a adaptação do ensino às características individuais dos estudantes é um dos principais benefícios que o *design* instrucional oferece quando combinado com metodologias ativas”. Essa personalização facilita a criação de experiências de aprendizagem inclusivas e acessíveis, tornando o processo educacional eficaz.

Além disso, a utilização de metodologias ativas no *design* instrucional promove uma maior autonomia e responsabilidade do aluno pelo seu próprio aprendizado. Como afirmam Pinto e Cadete (2021, p. 758), “ao envolver os alunos no processo de ensino, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento de habilidades como a autonomia, a gestão do tempo e a capacidade de resolver problemas de forma criativa”. Essas habilidades são essenciais para a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do século XXI, tornando a aprendizagem não apenas interessante, mas também eficaz a longo prazo.

Apesar das inúmeras vantagens, a implementação do *design* instrucional aliado às metodologias ativas não está isenta de desafios. Um dos principais obstáculos identificados na literatura é a resistência dos educadores às mudanças no modelo tradicional de ensino. Cardoso, Almeida e Silveira (2021, p. 106) destacam que “a resistência dos professores ao uso de novas tecnologias e metodologias pode ser um fator limitante para a implementação bem-sucedida do *design* instrucional nas escolas”. A formação continuada dos docentes é, portanto, essencial para garantir que eles se sintam preparados para utilizar essas abordagens de maneira eficaz. Além disso, o *design* instrucional exige um planejamento cuidadoso, o que pode ser uma tarefa complexa e demorada quando se busca integrar tecnologias digitais e recursos multimodais ao processo pedagógico.

Outro desafio relevante está na infraestrutura das escolas. O uso de tecnologias digitais no *design* instrucional depende da disponibilidade de recursos tecnológicos adequados. Kamikawachi e Carbonari (2023, p. 692) afirmam que “a falta de recursos tecnológicos e de uma infraestrutura adequada pode dificultar a implementação de metodologias ativas e do *design* instrucional em muitas instituições de ensino”. Esse problema é ainda evidente em escolas de regiões periféricas, onde o acesso à tecnologia é limitado, impactando na qualidade da aprendizagem oferecida.

Apesar das dificuldades, a integração do *design* instrucional com metodologias ativas oferece um caminho promissor para transformar a educação. Como afirmam Araújo e Freitas (2020, p. 230), “o *design* instrucional, quando bem estruturado, tem o poder de transformar a sala de aula em um ambiente dinâmico e colaborativo, capaz de engajar os alunos e promover aprendizagens profundas e duradouras”. O foco no aluno e a personalização das atividades são aspectos que garantem maior efetividade no ensino, proporcionando aos estudantes não apenas o domínio do conteúdo, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais essenciais para a vida.

Em suma, o *design* instrucional, aliado às metodologias ativas, é um modelo pedagógico que se alinha às demandas da educação contemporânea. Ele promove um ensino interativo e colaborativo, centrado no aluno, e utiliza recursos tecnológicos de forma estratégica. Contudo, sua implementação exige um compromisso com a formação dos educadores, a adaptação das práticas pedagógicas e a

melhoria das infraestruturas escolares. Quando bem aplicados, esses métodos têm o potencial de transformar o processo educativo, tornando-o eficaz, inclusivo e alinhado às necessidades dos alunos do século XXI.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas de *design* instrucional, quando integradas às metodologias ativas, demonstram grande potencial para promover uma aprendizagem significativa e participativa. A análise revelou que o *design* instrucional, ao focar na personalização do ensino e na organização cuidadosa dos recursos pedagógicos, facilita a implementação de metodologias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. Esse modelo pedagógico favorece a autonomia do aluno e promove uma interação dinâmica no ambiente de sala de aula, aspectos essenciais para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Assim, a principal resposta à pergunta da pesquisa é que o *design* instrucional tem uma influência positiva na implementação das metodologias ativas, permitindo um ensino eficaz e envolvente.

Apesar dos benefícios evidenciados, o estudo também destacou desafios significativos para a aplicação do *design* instrucional associado às metodologias ativas, como a resistência dos professores às novas abordagens pedagógicas e as limitações estruturais nas escolas, em relação ao acesso a tecnologias. A formação contínua dos educadores e o investimento em infraestrutura escolar são essenciais para garantir o sucesso dessa integração. Esses desafios não devem ser vistos como barreiras, mas como aspectos que precisam ser superados para que as práticas pedagógicas se tornem inclusivas e adaptadas às demandas da educação contemporânea.

Este estudo contribui para a compreensão de como o *design* instrucional pode ser aproveitado no contexto das metodologias ativas, destacando tanto suas potencialidades quanto as limitações. No entanto, dada a complexidade do tema, é necessário um aprofundamento em investigações futuras que explorem a aplicação do *design* instrucional em contextos diversos, bem como a análise do impacto dessas práticas no desempenho acadêmico dos alunos e no desenvolvimento de competências socioemocionais. A continuidade de estudos sobre esse tema é crucial para a elaboração de estratégias eficazes e adaptáveis às necessidades das escolas e dos alunos.

REFERÊNCIAS

Araújo, V. S., & Freitas, C. C. (2020). O texto colaborativo via WhatsApp como forma de multiletramento e estratégia para a produção textual nas aulas de línguas. In Freitas, C. C., Brossi, G. C., & Silva, V. R. (Orgs.), Políticas e formação de professores/as de línguas: O que é ser professor/a hoje? (pp. 221-238). Anápolis: Editora UEG. Disponível em: <https://abrir.link/Dxgfy>. Acesso em 9 de abril de 2025.

Cardoso, M. J. C., Almeida, G. D. S., & Silveira, T. C. (2021). Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. Revista Brasileira de Informática na Educação, 29, 97-116. Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/rbie/article/view/2986>. Acesso em 9 de abril de 2025.

Kamikawachi, E., & Carbonari, M. E. E. (2023). Tecnologia na educação rumo a uma aprendizagem ativa e significativa. Revista Foco, 16(2), e688. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/688>. Acesso em 9 de abril de 2025.

Pinto, H. F., & Cadete, M. M. M. (2021). Laboratório de aprendizagem colaborativa: análise da implementação de uma experiência no Ensino Médio. Revista Eletrônica Pesquiseduca, 12(28), 753–780. <https://doi.org/10.58422/repesq.2020.e977>. Acesso em 9 de abril de 2025.